

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A experiência de significação do sujeito via ato interacional de escrita

**AUTOR PRINCIPAL:** Marina de Oliveira

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marlete Sandra Diedrich

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## INTRODUÇÃO:

O trabalho aqui apresentado é o recorte teórico de um projeto de pesquisa que se desenvolve sob a temática “A experiência de significação da criança via ato interacional da escrita: a constituição do sujeito escrevente”. A pesquisa se volta à criança-sujeito e sua constituição diante do ato de escrita. Dessa forma, nos apoiamos em princípios advindos da teoria bakhtiniana, que considera os aspectos sociais e ideológicos relacionados à interação entre interlocutores. Este artigo tem o objetivo de apresentar os princípios teóricos que iluminam o olhar do pesquisador para tal tema. Assim, fatores como a variedade oral usual, a comunidade social, o contexto escolar e as condições de interação alteram as formas dos discursos das crianças. O objetivo desta pesquisa é observar como se dá a constituição da criança-sujeito através do ato interacional da escrita em crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental I.

## DESENVOLVIMENTO:

Percebe-se que muito se tem pesquisado sobre o texto infantil enquanto objeto de análise ou sobre os processos cognitivos da alfabetização. Mas a lacuna está no olhar para o sujeito, tomá-lo como objeto de estudo, de observação e de contemplação. Dessa forma, como pesquisadores da área de Letras, definimos a temática “A experiência de significação da criança via ato interacional de escrita” como centro de interesse de nossa investigação. Apoiando-nos teoricamente nos preceitos teóricos de Bakhtin, principalmente na obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (2006), e ficou evidente que uma pesquisa sobre interação e sujeito disporia de uma metodologia de cunho etnográfico. O que fazemos neste trabalho é um recorte pautado nos princípios teóricos que conduziram o nosso olhar investigativo para o tema em foco. A finalidade do mesmo está em apresentar os principais constructos teóricos trabalhados tendo em vista os conceitos bakhtinianos fundamentais sobre interação e demonstrando como esses e demais conceitos do autor relacionam-se com o estudo pretendido e com o

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



objeto pesquisado. Compreendendo inicialmente que, para Bakhtin, a enunciação, como unidade base da língua, é "o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados" (BAKHTIN, 2006, p. 114), sendo uma unidade "de natureza social, portanto ideológica" (2006, p. 17), pretendemos explorar a constituição do sujeito, enquanto interlocutor, segundo esse autor. Consoante Rehdan (2003, n.p.), o sujeito em Bakhtin é "um sujeito construído na linguagem, construído pelo 'outro'". De acordo com a autora, "o sujeito tem um projeto de fala que não depende só de sua intenção, mas depende do 'outro' (primeiro é o 'outro' com quem fala; depois o 'outro' ideológico...)" (RECHDAN, 2003, n.p.).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através dessa reflexão teórica sobre interação, sujeito, signo, escrita e sobre a criança em si espera-se poder compreender a experiência e a constituição da criança através do ato interacional da escrita, percebendo como fatores como a variedade oral usual, a comunidade social, o contexto escolar e a condição de interação alteram as formas dos discursos das crianças.

## REFERÊNCIAS:

- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006.
- \_\_\_\_\_. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- RECHDAN, M. L. A. Dialogismo ou Polifonia?. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Taubaté, n. 1, 2003. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/soft-livre-edu/polifonia/files/2009/11/dialogismo-N1-2003.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2001.

## NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.